



Porto Alegre, 26 de fevereiro de 2021. A Irani Papel e Embalagem (B3: RANI3), uma das principais indústrias brasileiras dos segmentos de papel para embalagens e embalagem de papelão ondulado, anuncia hoje os resultados consolidados do quarto trimestre de 2020 (4T20) e do ano de 2020. As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com as normas da CVM e os pronunciamentos do CPC, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). As informações financeiras e operacionais são apresentadas com base em números consolidados em Reais. Os dados não financeiros, tais como volumes, quantidade e preços médios, além do EBITDA, não foram objeto de revisão pelos auditores independentes da Companhia.

**Receita Líquida**

**R\$ 1.029.605 mil**

**Lucro Líquido**

**R\$ 92.761 mil**

**EBITDA ajustado  
operação continuada**

**R\$ 225.881 mil**

**Dívida Líquida/EBITDA**

**1,07x**

**Concluída com sucesso a  
migração para o**

**Novo Mercado**

## Irani registra receita líquida de R\$ 1.029.605 mil em 2020, crescimento de 14,6% em relação a 2019

- ▶ Novo Mercado: Em continuidade à oferta pública de ações realizada em julho de 2020, a Companhia concluiu com sucesso, em 14 de dezembro de 2020, a migração para o segmento especial de listagem da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) denominado Novo Mercado, o mais elevado nível de governança corporativa da B3. Desde essa data, as ações preferenciais da companhia foram convertidas em ações ordinárias, na proporção de 1 (uma) ação ordinária para cada 1 (uma) ação preferencial, de acordo com o aprovado pelos acionistas em assembleias realizadas em 08 de outubro de 2020. A Irani é a única empresa do setor de papel e embalagem listada no Novo Mercado.
- ▶ A receita líquida no 4T20 registrou aumento de 24,9% quando comparada ao 4T19 e de 11,3% em relação ao 3T20. No comparativo dos anos, a receita líquida aumentou 14,6% em 2020 em relação a 2019 e atingiu R\$ 1.029.605 mil, principalmente em função da melhor performance do segmento Embalagem de Papelão Ondulado no mercado interno.
- ▶ O volume de vendas do segmento Embalagem de Papelão Ondulado aumentou 8,5% na comparação com 2019, e totalizou 155,4 mil toneladas em 2020, devido à forte demanda do segmento no período e também à boa performance das operações industriais. Já o segmento de Papel para Embalagens totalizou 135,6 mil toneladas, registrando aumento de 11,8% quando comparado a 2019 devido à maior demanda e à maior produtividade operacional. O segmento Florestal RS e Resinas teve aumento de 3,3%, alcançando 13,9 mil toneladas, crescimento devido à maior produtividade operacional.
- ▶ O lucro bruto do 4T20 apresentou aumento de 39,2% em comparação ao 4T19 e de 17,3% quando comparado ao 3T20. Em comparação a 2019, apresentou aumento de 21,2% e alcançou R\$ 325.316 mil. O crescimento em 2020 está relacionado ao crescimento da receita e à variação positiva do valor justo dos ativos biológicos.
- ▶ As despesas com vendas em 2020 totalizaram R\$ 90.657 mil, um aumento de 8,9% quando comparadas a 2019, e representaram 8,8% da receita líquida consolidada, menor que os 9,3% em 2019. As despesas administrativas em 2020 totalizaram R\$ 70.660 mil, um aumento de 14,1% quando comparadas a 2019 no montante de R\$ 61.905 mil, e representaram 6,9% da receita líquida consolidada assim como em 2019.
- ▶ O lucro líquido foi de R\$ 33.917 mil de lucro no 4T20 em comparação ao lucro de R\$ 14.154 mil no 4T19 e R\$ 25.558 mil no 3T20. No comparativo dos anos, o resultado foi de R\$ 92.761 mil de lucro em 2020 quando comparado aos R\$ 26.456 mil de lucro em 2019. Os principais impactos no lucro líquido deste ano foram relacionados ao crescimento da receita líquida de vendas e ao crescimento percentual da margem bruta. O resultado de 2020 também foi impactado positivamente pelo reconhecimento de créditos de PIS e COFINS em função de trânsito em julgado de decisão favorável à Companhia no montante de R\$ 17.614 mil.
- ▶ O EBITDA Ajustado no 4T20 foi de R\$ 62.426 mil com margem de 21,5%, 22,6% inferior ao apurado no 4T19 que foi de R\$ 80.647 mil com margem de 34,6%, e 12,2% superior quando comparado ao 3T20 que foi de R\$ 55.637 mil com margem de 21,3%. O EBITDA Ajustado do 4T19 contém a venda pontual de madeira de R\$ 39.000 mil. Em 2020, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 225.881 mil, redução de 1,0% em relação a 2019 e com margem de 21,9%, 3,5 pontos

percentuais inferior a 2019. Como mencionado, a redução do EBITDA de 2020 se explica pela venda em 2019 de floresta da Companhia localizada no Estado do Rio Grande do Sul no montante de R\$ 39.000 mil, o que não ocorreu em 2020.

- ▶ A relação dívida líquida/EBITDA foi de 1,07 vezes em dezembro de 2020, contra 3,40 vezes do final de 2019. A melhora do indicador se deve à redução de 66,8% da dívida líquida. Considerando excluir da dívida líquida os valores que serão recebidos nos próximos meses, no montante de R\$ 131.768 mil, referentes a: i) Créditos de PIS e da COFINS no montante de R\$ 87.565 mil; ii) Venda de imóveis rurais no montante a receber de R\$ 4.003 mil; iii) Desmobilização de imóvel da Embalagem SP - Vila Maria, com saldo a receber no montante de R\$ 40.200 mil, resultariam na Dívida Líquida pro forma de R\$ 110.247 mil e uma alavancagem pro forma de 0,49 vezes (2,28 vezes ao final de 2019).
- ▶ A posição de caixa ao fim do ano de 2020 foi de R\$ 346.232 mil (composta por aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa). E 91% da dívida bruta está a longo prazo, sendo 96% denominada em reais e 4% denominada em moeda estrangeira.

| PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO <sup>1</sup>       | 4T20         | 3T20         | 4T19          | Var.<br>4T20/3T20 | Var.<br>4T20/4T19 | 2020         | 2019         | Var.<br>2020/2019 |
|---|--------------|--------------|---------------|-------------------|-------------------|--------------|--------------|-------------------|
| <b>Econômico e Financeiro (R\$ mil)</b>                 |              |              |               |                   |                   |              |              |                   |
| Receita Operacional Líquida                             | 290.935      | 261.363      | 232.972       | 11,3%             | 24,9%             | 1.029.605    | 898.779      | 14,6%             |
| Mercado Interno   | 253.672      | 220.764      | 203.866       | 14,9%             | 24,4%             | 844.560      | 730.046      | 15,7%             |
| Mercado Externo   | 37.263       | 40.599       | 29.106        | -8,2%             | 28,0%             | 185.045      | 168.733      | 9,7%              |
| Lucro Bruto (incluso *)                                 | 91.258       | 77.813       | 65.546        | 17,3%             | 39,2%             | 325.316      | 268.400      | 21,2%             |
| (*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos       | 9.555        | 733          | 676           | 1203,5%           | 1313,5%           | 18.374       | 7.970        | 130,5%            |
| <b>Margem Bruta</b>                                     | <b>31,4%</b> | <b>29,8%</b> | <b>28,1%</b>  | <b>1,6p.p.</b>    | <b>3,3p.p.</b>    | <b>31,6%</b> | <b>29,9%</b> | <b>1,7p.p.</b>    |
| Resultado Operacional antes de Tributos e Participações | 35.010       | 32.333       | (48.028)      | 8,3%              | -                 | 109.914      | (29.525)     | -                 |
| <b>Margem Operacional</b>                               | <b>12,0%</b> | <b>12,4%</b> | <b>-20,6%</b> | <b>-0,4p.p.</b>   | <b>32,6p.p.</b>   | <b>10,7%</b> | <b>-3,3%</b> | <b>14,0p.p.</b>   |
| Lucro Líquido   | 33.917       | 25.558       | 14.154        | 32,7%             | 139,6%            | 92.761       | 26.456       | 250,6%            |
| <b>Margem Líquida</b>                                   | <b>11,7%</b> | <b>9,8%</b>  | <b>6,1%</b>   | <b>1,9p.p.</b>    | <b>5,6p.p.</b>    | <b>9,0%</b>  | <b>2,9%</b>  | <b>6,1p.p.</b>    |
| EBITDA ajustado operação continuada <sup>2</sup>        | 62.426       | 55.637       | 80.647        | 12,2%             | -22,6%            | 225.881      | 228.244      | -1,0%             |
| <b>Margem EBITDA ajustada</b>                           | <b>21,5%</b> | <b>21,3%</b> | <b>34,6%</b>  | <b>0,2p.p.</b>    | <b>-13,1p.p.</b>  | <b>21,9%</b> | <b>25,4%</b> | <b>-3,5p.p.</b>   |
| Dívida Líquida (R\$ milhões)                            | 242,0        | 263,0        | 728,3         | -8,0%             | -66,8%            | 242,0        | 728,3        | -66,8%            |
| Dívida Líquida/EBITDA ajustado(x)                       | 1,07         | 1,10         | 3,40          | -2,7%             | -68,5%            | 1,07         | 3,40         | -68,5%            |
| Dívida Líquida/EBITDA ajustado proforma(x) <sup>3</sup> | 0,49         | 0,42         | 2,28          | 16,7%             | -78,5%            | 0,49         | 2,28         | -78,5%            |
| <b>Dados Operacionais (t)</b>                           |              |              |               |                   |                   |              |              |                   |
| <b>Embalagem Papelão Ondulado (PO)</b>                  |              |              |               |                   |                   |              |              |                   |
| Produção/Vendas   | 42.210       | 43.167       | 39.031        | -2,2%             | 8,1%              | 155.438      | 143.262      | 8,5%              |
| <b>Papel para Embalagens</b>                            |              |              |               |                   |                   |              |              |                   |
| Produção  | 75.434       | 75.211       | 73.902        | 0,3%              | 2,1%              | 293.271      | 292.628      | 0,2%              |
| Vendas  | 32.603       | 31.923       | 32.979        | 2,1%              | -1,1%             | 135.610      | 121.351      | 11,8%             |
| <b>Florestal RS e Resinas</b>                           |              |              |               |                   |                   |              |              |                   |
| Produção  | 3.207        | 3.644        | 2.779         | -12,0%            | 15,4%             | 14.608       | 13.680       | 6,8%              |
| Vendas  | 2.858        | 3.146        | 3.063         | -9,2%             | -6,7%             | 13.942       | 13.503       | 3,3%              |

<sup>1</sup> Excluindo operação descontinuada no ano de 2019 utilizados para fins comparativos.

<sup>2</sup> EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste release.

<sup>3</sup> Excluindo da dívida líquida operações realizadas no período cujo valores serão recebidos nos próximos meses: i) Crédito de PIS e COFINS (ICMS na Base) no valor de R\$ 87.565 mil; ii) Venda de Imóveis Rurais no valor de R\$ 4.003 mil; iii) Desmobilização de imóvel da Vila Maria - SP no valor de R\$ 40.200 mil.

## Destaques de 2020

O ano de 2020 foi marcado pelo inesperado evento da pandemia global, que afetou significativamente a vida das pessoas e os negócios em todo o mundo. A economia mundial entrou em recessão após anos de crescimento, produzindo efeitos diferentes entre os segmentos de negócios. Os países, de forma generalizada, implementaram uma série de incentivos monetários e fiscais para apoiar as famílias e empresas, com reflexo nos seus endividamentos. A estimativa do Banco Mundial é que a economia mundial encolha 4,3% em 2020.

O Brasil, que vinha lutando para melhorar a sua relação Dívida Bruta/PIB com várias reformas que levavam a maior austeridade dos gastos públicos, se viu obrigado a seguir na direção contrária e se alinhar aos demais países, implementando incentivos fiscais e monetários para atender às demandas emergentes do País. Os juros foram reduzidos a níveis ainda mais baixos, encerrando o ano em 2% a.a. e vários estímulos de apoio a população foram implementados, como o auxílio emergencial e linhas de crédito, especialmente para os pequenos negócios. Enquanto as respostas à pandemia eram dadas, as reformas foram colocadas em compasso de espera, devendo ser retomadas em 2021. A estimativa do Banco Central é que a economia brasileira tenha encolhido ao redor de 4% em 2020.

Enquanto o PIB do Brasil reduziu-se de forma relevante, de acordo com a Empapel, nova denominação da Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO), a expedição em toneladas de papelão ondulado em 2020 registrou crescimento de 5,5% na comparação com 2019, com 3.815 milhões de toneladas. O maior uso de embalagens de papel para o setor alimentício, e-commerce e para exportações criou um ambiente para o setor de papelão ondulado e embalagens de papel completamente diferente daquele vivenciado pela economia de forma geral.

A receita líquida da Irani em 2020 teve crescimento de 14,6% no comparativo com 2019, reflexo, principalmente, da melhor performance dos segmentos de Embalagem de Papelão Ondulado e de Papel para Embalagem no mercado interno. O mercado doméstico representou 82% das vendas da Companhia e o mercado externo chegou a 18%.

O segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO) representou em 2020 53% da receita líquida da Irani, o segmento de Papel para Embalagens representou 39% e o segmento Florestal RS e Resinas, 8%.

No 3T20 a Irani realizou de forma bem-sucedida a oferta pública de ações (follow on), com a emissão de 90.000.000 de novas ações, a R\$ 4,50 cada, captando R\$ 405 milhões. Em dezembro, concluiu a migração para o Novo Mercado da B3, sendo a única empresa de embalagens, listada no Brasil, no mais elevado nível de governança corporativa. A ação da Companhia (RANI3) encerrou 2020 cotada a R\$ 5,39, um aumento de 19,8% em relação ao preço do follow on.

A Irani encerrou o ano com R\$ 1.029.605 mil de Receita Líquida, R\$ 225.881 mil de EBITDA Ajustado e Lucro Líquido de R\$ 92.761 mil. A alavancagem operacional (Dívida Líquida/EBITDA Ajustado) ficou em 1,07 vezes, e o saldo de caixa ao final de 2020 foi de R\$ 346.232 mil. A Dívida Bruta fechou o ano em R\$ 588.247 mil, 96% em moeda local e 4% em moeda estrangeira, 91% no longo prazo.

## PANORAMA DOS NEGÓCIOS

Os negócios da Irani Papel e Embalagem S.A. são compostos por três segmentos, independentes em suas operações e integrados de modo harmônico, buscando otimizar o uso das florestas plantadas de pinus, por meio do seu multiuso, a reciclagem de papel e a verticalização dos negócios.

**Segmento Embalagem PO (papelão ondulado)** produz caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas e possui duas unidades industriais: Embalagem SC Campina da Alegria e Embalagem SP Indaiatuba.

**Segmento Papel para Embalagens** tem por finalidade a produção de papéis Kraft de baixa e alta gramaturas e de papéis reciclados destinados ao mercado externo e interno e a maior parte transferida para conversão nas unidades do Segmento Embalagem PO. Conta com uma fábrica com quatro máquinas de papel, localizada em Vargem Bonita – SC (Papel SC Campina da Alegria) e uma fábrica com uma máquina de papel em Santa Luzia - MG (Papel MG Santa Luzia).

**Segmento Florestal RS e Resinas** comercializa madeira, breu e terebintina. Industrializa produtos de base florestal no Estado do Rio Grande do Sul, a partir do ativo florestal de propriedade da Companhia localizado na região e da compra de terceiros. Utilizando resina natural da floresta de pinus, a unidade de negócio denominada Resina RS Balneário Pinhal, com uma planta industrial localizada em Balneário Pinhal – RS, produz breu e terebintina, que são utilizados na manufatura de vernizes, tintas, sabões, colas, adesivos, dentre outros. O breu e a terebintina são destinados principalmente ao mercado externo.

## Controladas

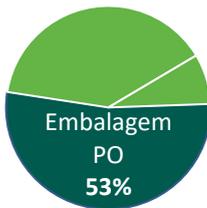
A Irani Papel e Embalagem S.A. conta com as seguintes controladas integrais:

- Habitasul Florestal S.A., com base fundiária de 5,9 mil hectares, dos quais 3,7 mil hectares plantados com pinus no Rio Grande do Sul, fornecedora de resina para a unidade Resinas da Irani Papel e Embalagem S.A. e também fornecedora de madeira para clientes da região.
- HGE – Geração de Energia Sustentável S.A. e Irani Geração de Energia Sustentável Ltda., não operacionais;
- Iraflor Comércio de Madeiras Ltda., que realiza operações de administração e comercialização de madeiras e florestas para a controladora Irani Papel e Embalagem S.A. e também para o mercado.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

### Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)

#### Contribuição na Receita 2020



O volume de vendas de embalagens de papelão ondulado do Mercado Empapel em toneladas, conforme demonstrado nos gráficos abaixo, registrou aumento no 4T20 de 7,6% quando comparado com o 4T19, assim como o desempenho do volume de vendas do Mercado Irani que aumentou 8,1% totalizando 42.210 toneladas. Na comparação com o 3T20, o Mercado Empapel reduziu 1,4 %, quando o Mercado Irani reduziu 2,2%. No ano de 2020, o Mercado Empapel aumentou 5,5% em relação a 2019 e o Mercado Irani aumentou 8,5%. Este crescimento se deve à forte demanda do segmento no período e também à boa

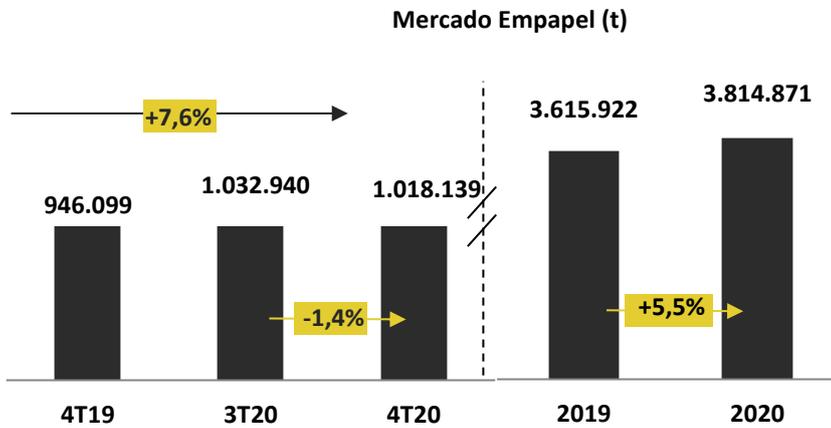
performance das operações industriais.

Em toneladas, a participação de mercado da Irani no segmento de Embalagem de Papelão Ondulado no 4T20 foi de 4,1%, assim como no 4T19, e 4,2% no 3T20. Em 2020, a participação de mercado da Irani foi de 4,1%, quando em 2019 foi de 4,0%.

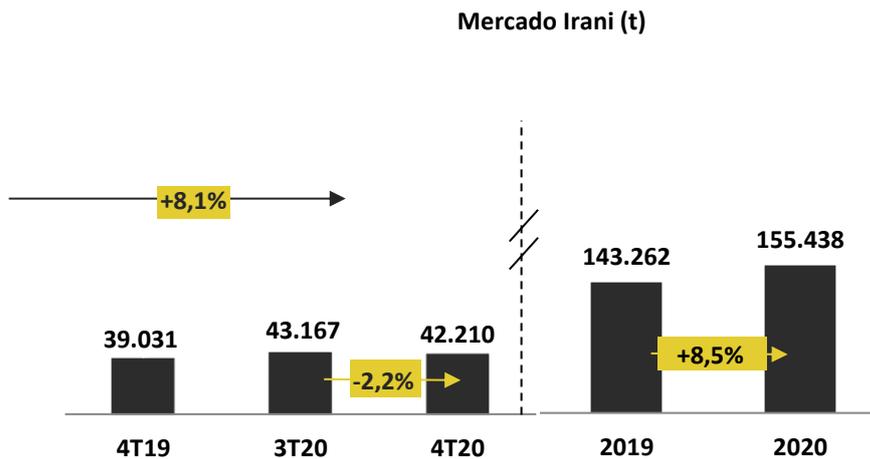
O volume de vendas de caixas em 2020 do Mercado Irani registrou aumento de 11,9% em comparação a 2019, e aumento de 1,9% do Mercado Empapel. As vendas de chapas do Mercado Irani aumentaram 2,8% em comparação à estabilidade do Mercado Empapel quando comparado com 2019.

As unidades Embalagem SP Indaiatuba e Embalagem SC Campina da Alegria responderam respectivamente por 57% e 43% do total vendido em 2020 de papelão ondulado, com suas produções voltadas inteiramente ao mercado interno.

## Volume de Vendas (em toneladas) - Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)



Fonte: Empapel



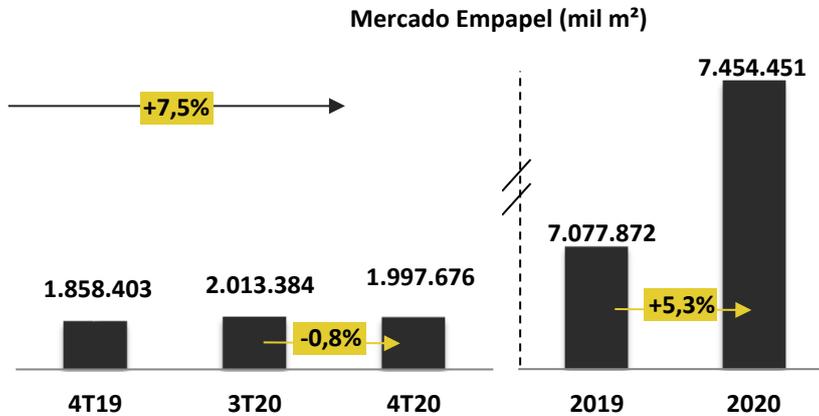
Fonte: Irani

Em metros quadrados (m<sup>2</sup>), o volume de vendas de embalagens de papelão ondulado do Mercado Empapel apresentou aumento de 7,5% no 4T20 em comparação ao 4T19, enquanto o Mercado Irani aumentou 6,4%. Comparativamente ao 3T20, o Mercado Empapel apresentou estabilidade, enquanto o Mercado Irani registrou redução de 2,4%. No comparativo do ano de 2020 com 2019, o Mercado Empapel registrou aumento de 5,3% quando o Mercado Irani registrou aumento de 7,7% na comparação com 2019.

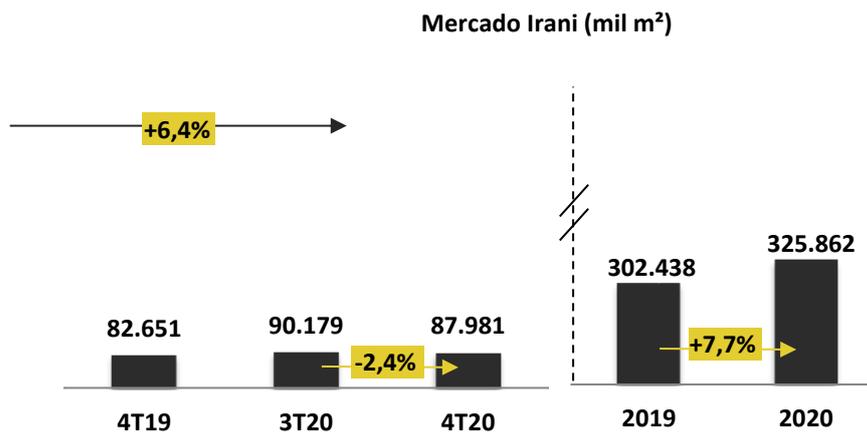
Em metros quadrados, a participação do Mercado Irani foi de 4,4% no 4T20, assim como no 4T19, e 4,5% no 3T20. O volume de vendas pela Irani em 2020 acumulou 325.862 mil m<sup>2</sup> atingindo uma participação de mercado de 4,4% no ano.

Ainda em metros quadrados, o desempenho das vendas de caixas em 2020, no Mercado Irani registrou aumento de 8,5% em comparação a um aumento de 6,4% do Mercado Empapel. Já as vendas de chapas do Mercado Irani registraram aumento de 4,7% em comparação à estabilidade do Mercado Empapel.

## Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)



Fonte: Empapel

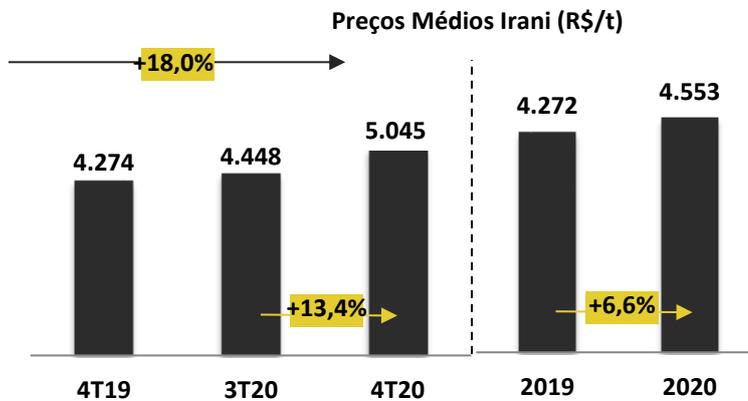


Fonte: Irani

O volume da fábrica de Embalagem SP Indaiatuba atingiu 67.273 toneladas de caixas e 21.784 toneladas de chapas em 2020 em comparação com 61.731 toneladas de caixas e 20.592 toneladas de chapas em 2019.

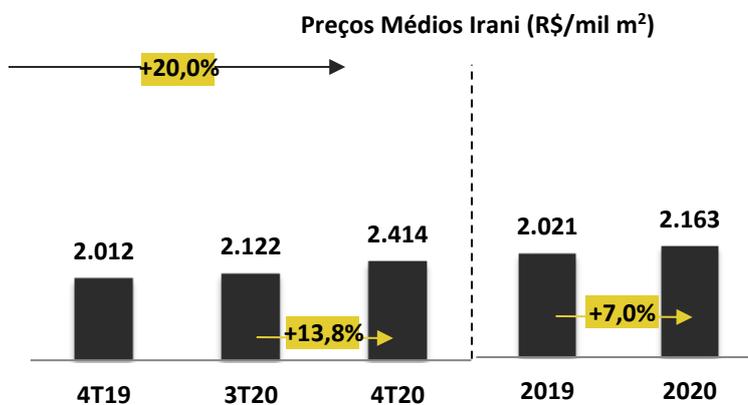
O volume da fábrica de Embalagem SC Campina da Alegria registrou volume de vendas de 56.034 toneladas de caixas e 10.348 toneladas de chapas em 2020 em comparação com 50.369 toneladas de caixas e 10.570 toneladas de chapas em 2019.

O preço médio Irani (CIF) registrou aumento de 18,0% no 4T20 em comparação ao 4T19. No comparativo do terceiro trimestre de 2020, o Mercado Irani aumentou 13,4%. No ano de 2020, a variação nos preços do Mercado Irani registrou aumento de 6,6% em comparação a 2019.



Nota metodológica: Os preços Irani são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

O preço médio Irani (CIF) registrou aumento de 20,0% no 4T20 em comparação ao 4T19. No comparativo do terceiro trimestre de 2020, o Mercado Irani aumentou 13,8%. No ano de 2020, a variação nos preços do Mercado Irani registrou crescimento de 7,0% em comparação a 2019.

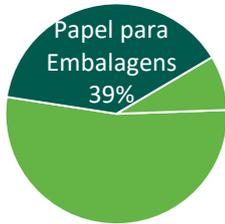


Nota metodológica: Os preços Irani são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

Os preços por m<sup>2</sup> refletem melhor a dinâmica de mercado por não considerarem eventuais variações de gramatura nos papéis utilizados para fabricação das caixas e chapas.

### Segmento Papel para Embalagens

Contribuição na Receita 2020

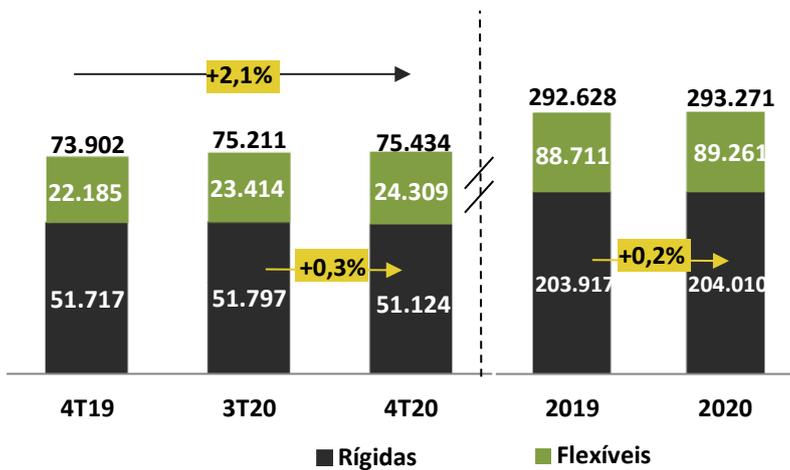


A Irani atua no segmento de Papel para Embalagens nos mercados de papéis para embalagens rígidas (papelão ondulado) e flexíveis (sacaria).

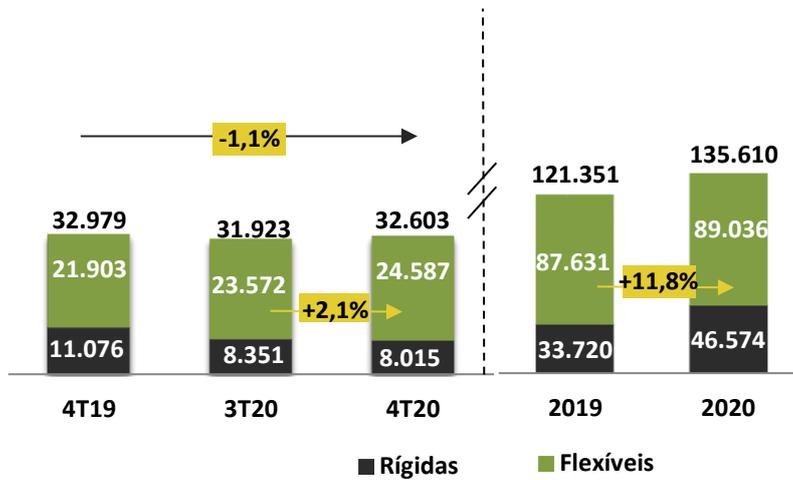
A produção total de papel para embalagens da Companhia no trimestre foi superior em 2,1%, quando comparado com o 4T19, e estável em relação ao 3T20. Em relação às vendas, houve redução de 1,1% quando comparadas com o 4T19 e aumento de 2,1% na

comparação ao 3T20. No acumulado do ano, a produção totalizou 293.271 toneladas, estável em relação a 2019 e as vendas totalizaram 135.610 toneladas, crescimento de 11,8% em relação ao ano anterior.

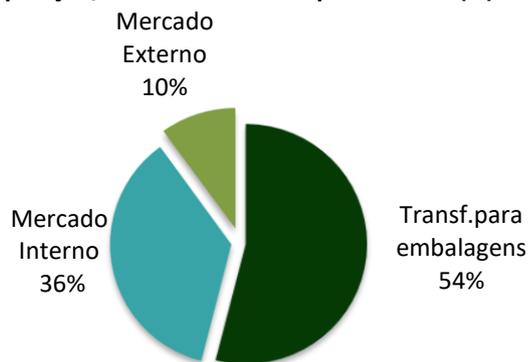
Produção Total de Papel para Embalagens (t)



## Vendas Totais de Papel para Embalagens (t)



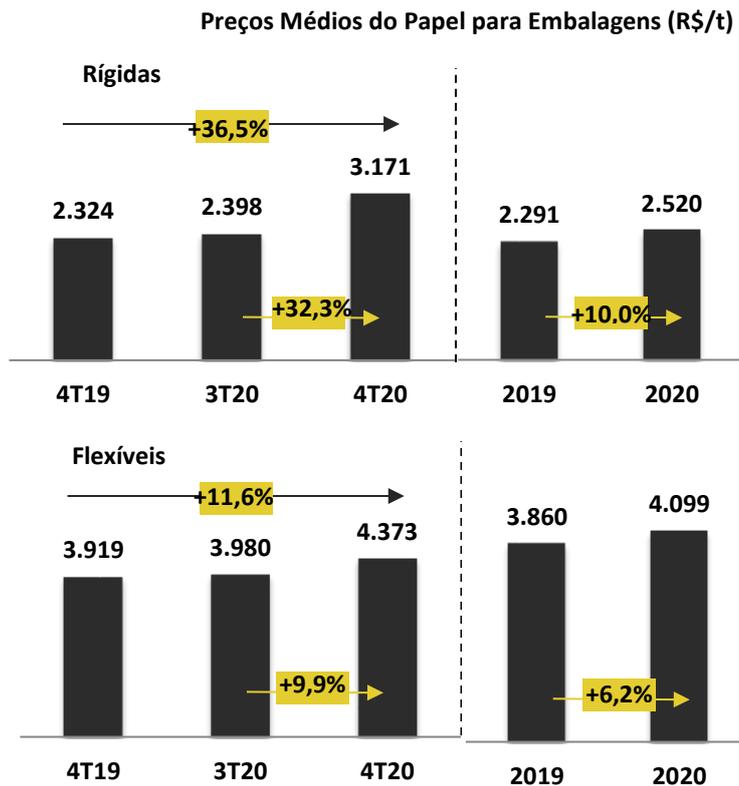
## Expedição/Faturamento de Papel em 2020 (%)



No 4T20, as transferências internas de papel para embalagens rígidas (PO) totalizaram 43.365 toneladas (40.106t no 4T19 e 43.546t no 3T20). Para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba, alcançaram 24.550 toneladas (20.778t no 4T19 e 24.375t no 3T20) e, para a fábrica Embalagem SC Campina da Alegria, foram transferidas 18.815 toneladas no 4T20 (19.328t no 4T19 e 19.171t no 3T20). No ano de 2020, as transferências totalizaram 157.710 toneladas (148.148t em 2019), sendo 87.751t para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba em 2019 (80.343t em 2019), e 69.959t para fábrica Embalagem SC Campina da Alegria (67.805t em 2019).

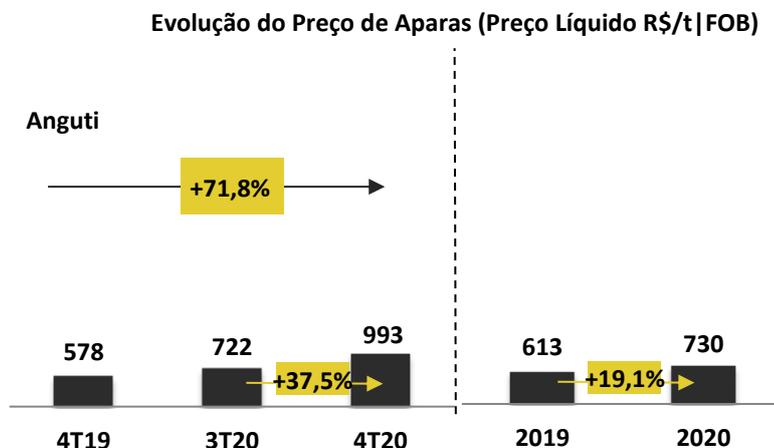
Do total das transferências internas em 2020, 56% foram para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba e 44% para a Embalagem SC Campina da Alegria.

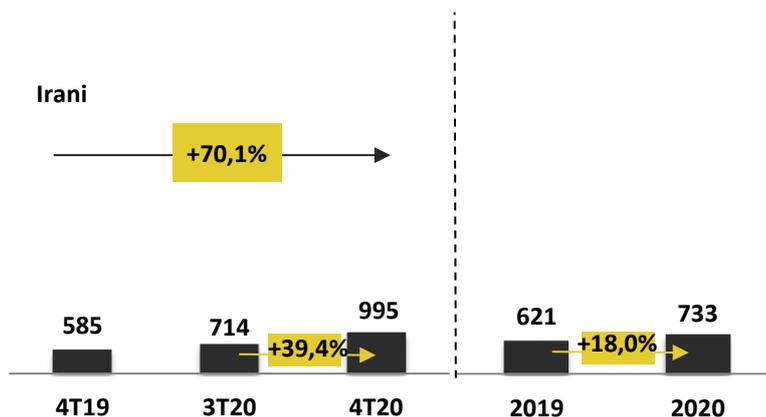
Os papéis para embalagens rígidas apresentaram aumento de 36,5% no preço do 4T20 quando comparados aos praticados no 4T19 e 32,3% quando comparados aos do 3T20. Em 2020, apresentaram aumento de 10,0% em relação a 2019 e seguiram tendência de aumento verificada no mercado para o período. Os papéis para embalagens flexíveis, por sua vez, demonstraram aumento de 11,6% quando comparados aos do 4T19, e 9,9% quando comparados aos do 3T20. No comparativo dos anos, o aumento registrado foi de 6,2% entre 2020 e 2019. Os papéis para embalagens flexíveis são utilizados na fabricação de sacos e sacolas para lojas, alimentos e tele-entrega, e têm tido uma dinâmica muito positiva nos últimos anos em função da maior utilização do papel.



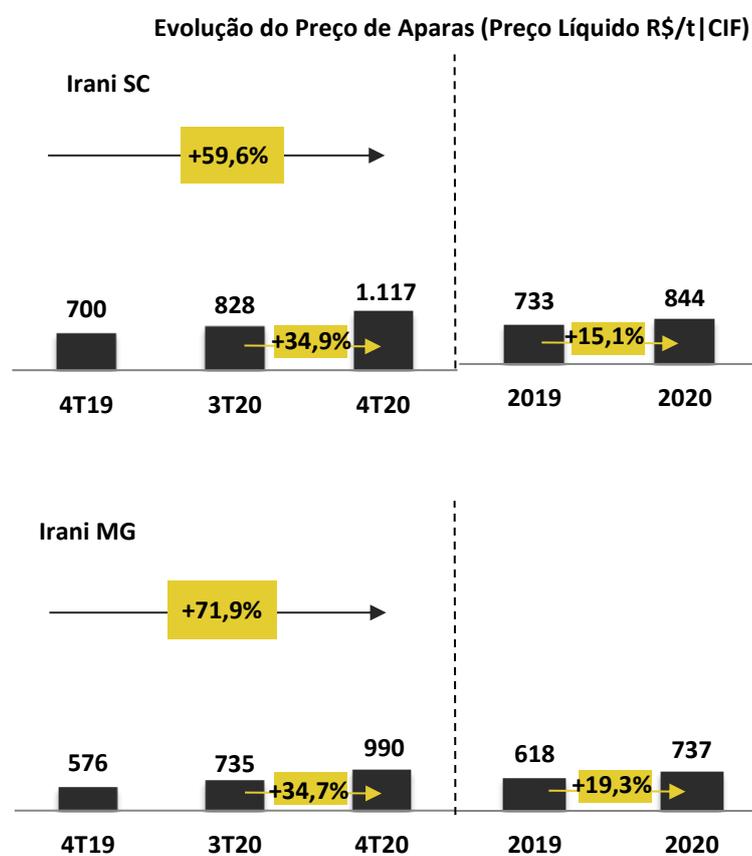
## Aparas

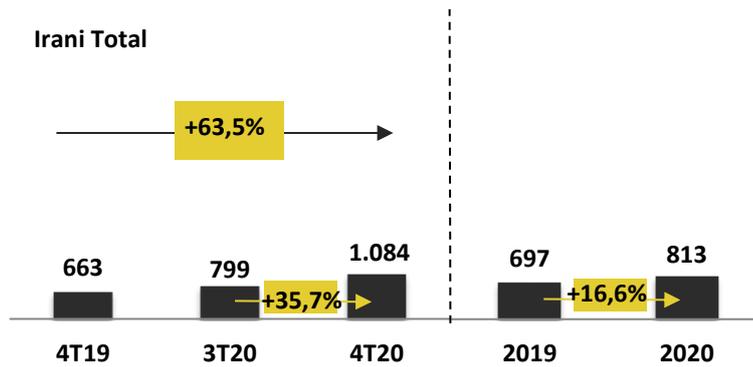
O Segmento Papel para Embalagens utiliza aparas (papel usado) como matéria-prima para fabricação de boa parte dos produtos, principalmente aqueles utilizados para a produção de Caixas e Chapas de Papelão Ondulado do Segmento Embalagem de Papelão Ondulado da Companhia. As aparas representaram 36% do custo total de produção de papel em 2020. O mercado de aparas sofre variações relacionadas ao consumo da população, em função da coleta das caixas descartadas por atacadistas, comércio e consumidores e relacionadas à demanda por papel reciclado, dentre outros fatores. Durante o ano de 2020, os preços de aparas tiveram aumento significativo, devido à maior demanda, e se apresentaram conforme gráfico abaixo:





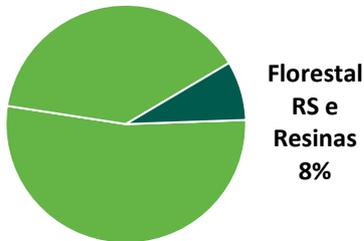
Nota metodológica: Anguti Estatística – Informativo Aparas de Papel.





**Segmento Florestal RS e Resinas**

**Contribuição na Receita 2020**

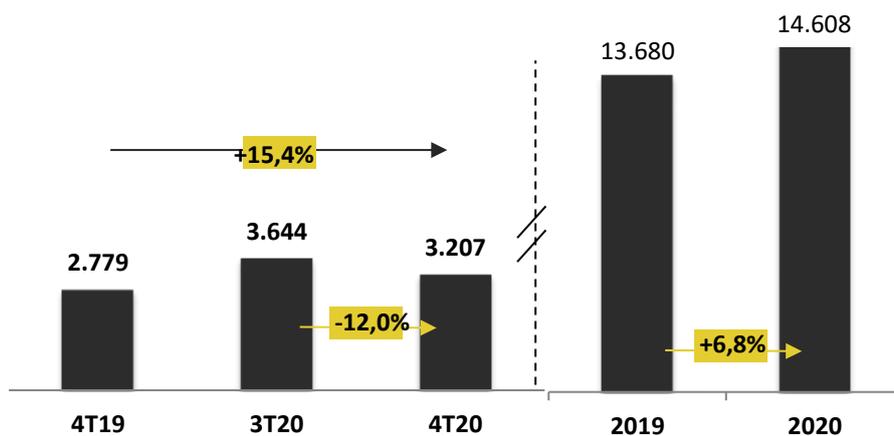


O segmento Florestal do Rio Grande do Sul produziu e comercializou em 2020, 40 mil metros cúbicos de toras de pinus para o mercado local (76 mil metros cúbicos em 2019) e forneceu 827 toneladas de resinas in natura (4.223 toneladas em 2019) para serem utilizadas no processo industrial de fabricação de breu e terebintina.

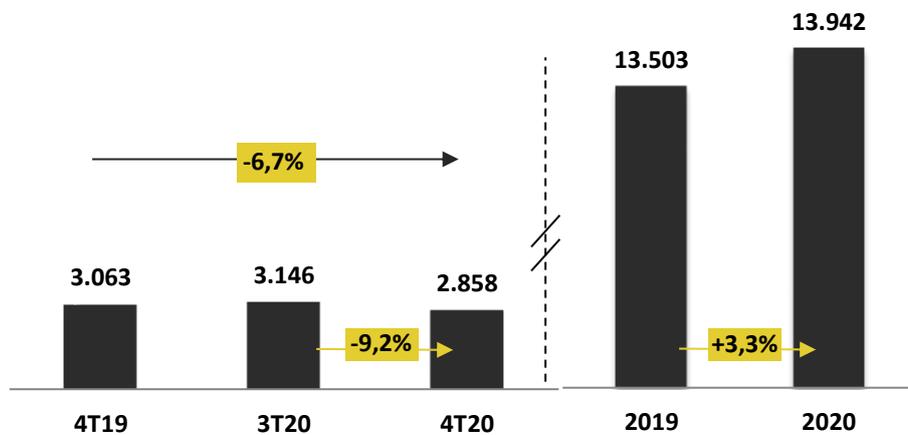
O volume de produção na unidade Resina RS Balneário Pinhal no 4T20 apresentou aumento de 15,4% quando comparado ao 4T19 e reduziu 12,0% quando comparado ao 3T20. O volume de vendas apresentou redução de 6,7% quando comparado ao 4T19 e redução de 9,2% em relação ao 3T20.

No acumulado do ano, o volume de produção foi de 14.608 toneladas, aumento de 6,8% quando comparado a 2019. No acumulado do ano, o volume de vendas foi de 13.942 toneladas, aumento de 3,3% quando comparado a 2019.

**Produção de Breu e Terebintina (t)**

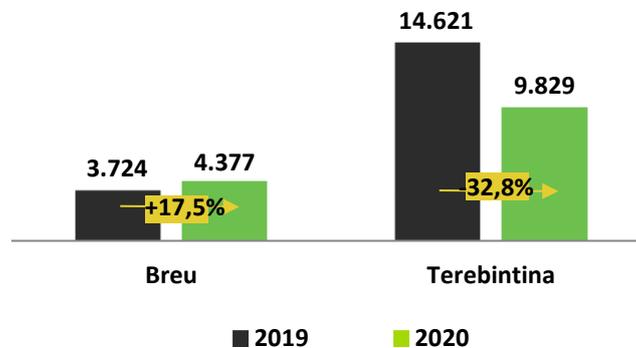


Venda de Breu e Terebintina (t)



Em 2020, o preço médio bruto do Breu foi 17,5% superior a 2019. Já a Terebintina reduziu 32,8% quando comparado a 2019. As variações de preço desses produtos se dão de acordo com o mercado internacional e do câmbio.

Preços Médios (R\$/t)



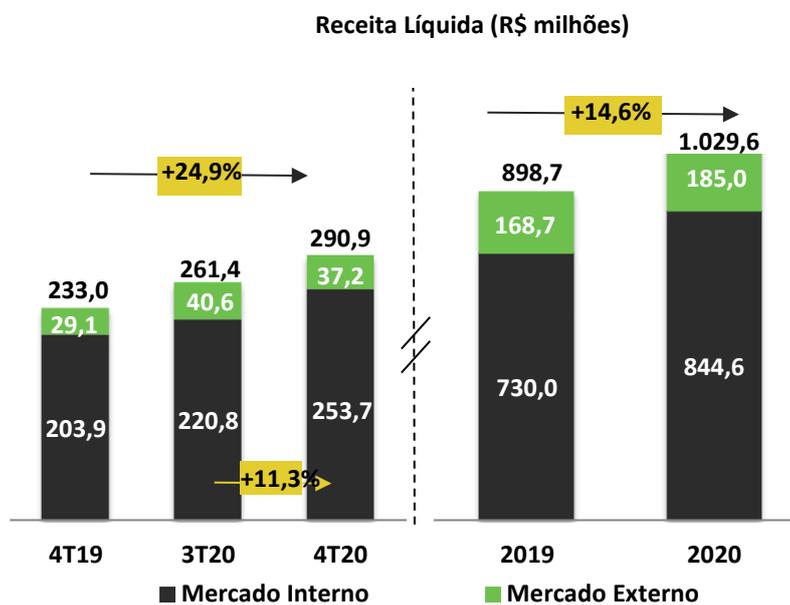
## Desempenho Econômico-Financeiro

### Receita Operacional Líquida

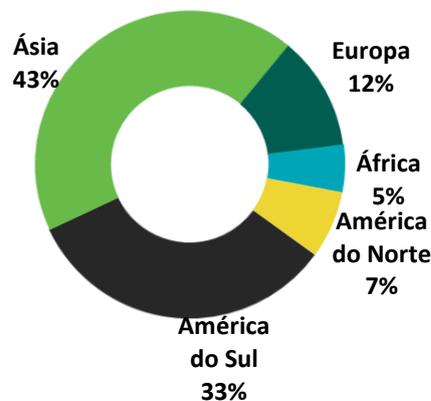
A receita operacional líquida do 4T20 foi de R\$ 290.935 mil, crescimento de 24,9% quando comparada ao 4T19 e de 11,3% quando comparada ao 3T20. No acumulado do ano, a receita totalizou R\$ 1.029.605 mil, crescimento de 14,6% quando comparada à do mesmo período do ano anterior, principalmente em função da melhor performance do Segmento Embalagem de Papelão Ondulado no mercado interno.

No mercado interno, a receita operacional líquida foi de R\$ 253.672 mil no trimestre e mostrou aumento de 24,4% quando comparada à do 4T19 e 14,9% em relação à do 3T20. No ano de 2020, a receita operacional líquida deste mercado somou R\$ 844.560 mil, elevação de 15,7% se comparado a 2019. A receita no mercado doméstico respondeu por 82% do total da receita da Irani em 2020.

As exportações no 4T20 atingiram R\$ 37.263 mil, 28,0% superiores ao 4T19 e 8,2% inferiores ao 3T20. No ano de 2020, totalizaram R\$ 185.045 mil, 9,7% superior quando comparado a 2019, representando 18% da receita operacional líquida total. A Ásia foi o principal destino das exportações, concentrando 43% da receita do mercado externo, seguida pela América do Sul com 33%. Os demais mercados compreendem: Europa (12%), América do Norte (7%) e África (5%).

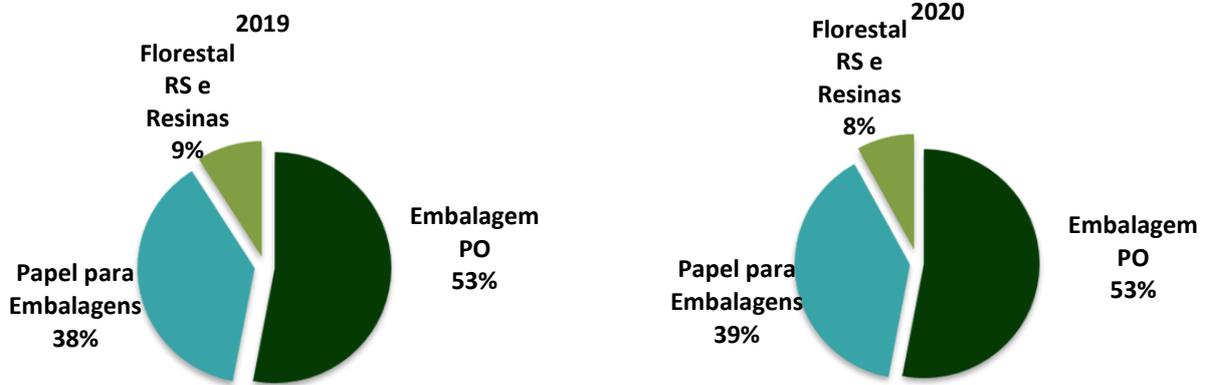


**Receita Líquida Mercado Externo por Região 2020**



O principal segmento de atuação da Irani é o segmento Embalagem de PO (papelão ondulado), responsável por 53% da receita líquida consolidada em 2020, seguido pelos segmentos Papel para Embalagens com 39%, e Florestal RS e Resinas, com 8%.

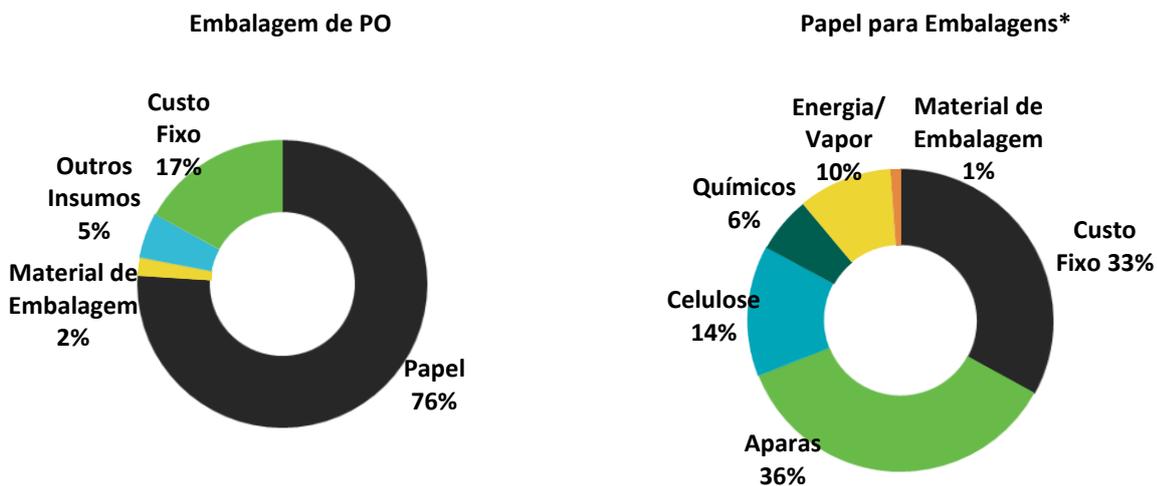
**Receita Líquida por Segmento**



**Custo dos Produtos Vendidos**

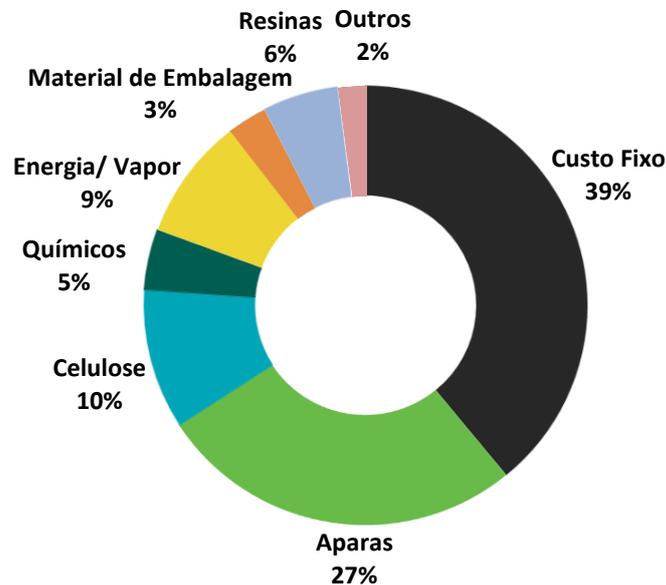
O custo dos produtos vendidos em 2020 foi de R\$ 722.663 mil, 13,2% superior a 2019, em função do maior volume de produção e venda e do aumento do custo das aparas. A variação do valor justo dos ativos biológicos não está sendo considerada neste valor do custo dos produtos vendidos em ambos os períodos.

A formação do custo por Segmento de atuação da Irani em 2020 pode ser verificada nos gráficos abaixo.



\*a formação do custo do Segmento Papel para Embalagens não considera a variação do valor justo dos ativos biológicos.

## Custo Total 2020



## Despesas e Receitas Operacionais

As despesas com vendas em 2020 totalizaram R\$ 90.657 mil, sendo 8,9% superiores quando comparadas a 2019, e representam 8,8% da receita líquida consolidada, comparadas a 9,3% em 2019.

As despesas administrativas em 2020 totalizaram R\$ 70.660 mil (R\$ 61.905 mil em 2019), sendo 14,1% superiores em relação às de 2019 e representaram 6,9% da receita líquida consolidada, assim como em 2019.

Outras receitas/despesas operacionais resultaram em uma receita de R\$ 12.869 mil em 2020, contra uma receita de R\$ 82.492 mil de 2019.

## Geração Operacional de Caixa (EBITDA ajustado)

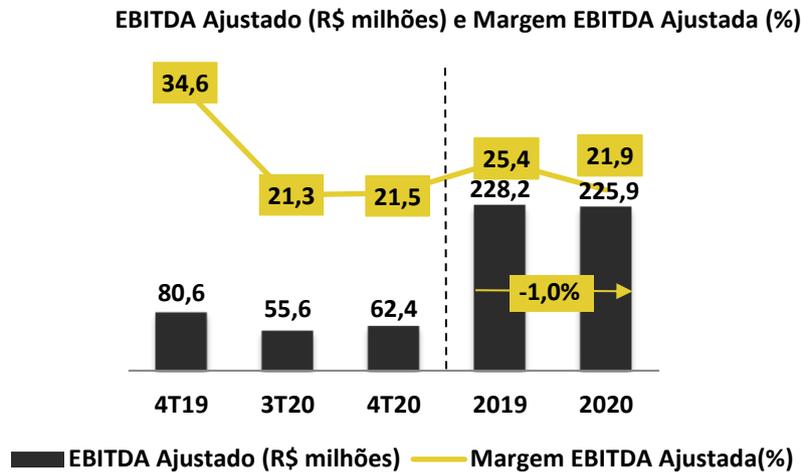
| Consolidado (R\$ mil)  | 4T20          | 3T20          | 4T19            | Var.<br>4T20/3T20 | Var.<br>4T20/4T19 | 2020           | 2019            | Var.<br>2020/2019 |
|--|---------------|---------------|-----------------|-------------------|-------------------|----------------|-----------------|-------------------|
| <b>Resultado Operacional antes de Tributos e Participações</b> | <b>35.010</b> | <b>32.333</b> | <b>(48.028)</b> | 8,3%              | -                 | <b>109.914</b> | <b>(29.525)</b> | -                 |
| Exaustão   | 3.448         | 1.650         | 45.614          | 109,0%            | -92,4%            | 11.772         | 56.789          | -79,3%            |
| Depreciação e Amortização                                      | 18.291        | 17.307        | 14.651          | 5,7%              | 24,8%             | 65.464         | 60.520          | 8,2%              |
| Resultado Financeiro   | 7.505         | 11.303        | 85.179          | -33,6%            | -91,2%            | 55.601         | 234.647         | -76,3%            |
| <b>EBITDA</b>  | <b>64.254</b> | <b>62.593</b> | <b>97.416</b>   | 2,7%              | -34,0%            | <b>242.751</b> | <b>322.431</b>  | <b>-24,7%</b>     |
| <b>Margem EBITDA</b>   | <b>22,1%</b>  | <b>23,9%</b>  | <b>41,8%</b>    | <b>-1,8p.p.</b>   | <b>-19,7p.p.</b>  | <b>23,6%</b>   | <b>35,9%</b>    | <b>-12,3p.p.</b>  |
| <b>Ajustes conf Inst.CVM 527/12</b>                            |               |               |                 |                   |                   |                |                 |                   |
| Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos <sup>(1)</sup>   | (9.555)       | (733)         | (676)           | 1203,5%           | 1313,5%           | (18.374)       | (7.970)         | 130,5%            |
| Eventos Não Recorrentes <sup>(2)</sup>                         | 771           | (9.352)       | (16.093)        | -                 | -                 | (8.581)        | (86.217)        | -90,0%            |
| Participação dos Administradores <sup>(3)</sup>                | 6.956         | 3.129         | -               | -                 | -                 | 10.085         | -               | -                 |
| <b>EBITDA ajustado operação continuada</b>                     | <b>62.426</b> | <b>55.637</b> | <b>80.647</b>   | 12,2%             | -22,6%            | <b>225.881</b> | <b>228.244</b>  | <b>-1,0%</b>      |
| <b>Margem EBITDA ajustada</b>                                  | <b>21,5%</b>  | <b>21,3%</b>  | <b>34,6%</b>    | <b>0,2p.p.</b>    | <b>-13,1p.p.</b>  | <b>21,9%</b>   | <b>25,4%</b>    | <b>-3,5p.p.</b>   |
| EBITDA ajustado operação descontinuada                         | -             | -             | (5.072)         | -                 | -                 | -              | (13.760)        | -                 |
| <b>EBITDA ajustado</b>   | <b>62.426</b> | <b>55.637</b> | <b>75.575</b>   | <b>12,2%</b>      | <b>-17,4%</b>     | <b>225.881</b> | <b>214.484</b>  | <b>5,3%</b>       |

<sup>1</sup> Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não significar redução de caixa no período.

<sup>2</sup> Eventos Não Recorrentes: O valor de (R\$8.581 mil) (2020) refere-se a R\$ 771 mil Impairment de ativos de controladas (IGE e HGE) e (R\$ 9.352 mil) a provisão não recorrente do crédito de PIS e COFINS.

<sup>3</sup> Participação dos Administradores: O valor de R\$ 10.085 mil refere-se à distribuição dos resultados da Companhia.

A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA Ajustado da operação continuada, totalizou no ano de 2020 R\$ 225.881 mil, com margem de 21,9% e 1,0% inferior a 2019, apurado em R\$ 228.244 mil. A redução de 3,5 pontos percentuais na margem deve-se, principalmente, ao fato de o EBITDA de 2019 ter sido impactado positivamente pela venda de floresta da Companhia localizada no Estado do Rio Grande do Sul no montante de R\$ 39.000 mil, o que não ocorreu neste exercício.



## Resultado Financeiro e Endividamento

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

| R\$ mil              | 4T20     | 3T20     | 4T19     | 2020     | 2019      |
|----------------------|----------|----------|----------|----------|-----------|
| Receitas Financeiras | 4.737    | 13.877   | 5.977    | 28.253   | 77.285    |
| Despesas Financeiras | (12.242) | (25.180) | (91.156) | (83.854) | (311.932) |
| Resultado Financeiro | (7.505)  | (11.303) | (85.179) | (55.601) | (234.647) |

O resultado financeiro foi de R\$ 7.505 mil negativos no 4T20, representando redução de 91,2% em comparação ao do 4T19 e assim como quando comparado ao 3T20, com redução de 33,6%. No ano de 2020, o resultado financeiro foi de R\$ 55.601 mil negativos, o que representa redução de 76,3% em comparação a 2019, que totalizou R\$ 234.647 mil negativos.

Nas receitas e despesas financeiras apresentadas acima, estão inclusas as variações cambiais ativas e passivas, conforme segue:

| R\$ mil                  | 4T20    | 3T20    | 4T19     | 2020     | 2019      |
|--------------------------|---------|---------|----------|----------|-----------|
| Variação cambial ativa   | 2.192   | 4.770   | 3.713    | 13.071   | 15.245    |
| Variação cambial passiva | (1.016) | (5.603) | (57.740) | (13.711) | (174.716) |
| Variação cambial líquida | 1.176   | (833)   | (54.027) | (640)    | (159.471) |

A variação cambial impactou positivamente os resultados da Companhia em R\$ 1.176 mil no 4T20, redução de 102,2% em relação ao 4T19, e redução de 241,2% em relação ao 3T20. No ano de 2020, a variação cambial impactou negativamente em apenas R\$ 640 mil, redução de 99,6% em relação a 2019. A redução em relação ao 4T19 e a 2019 é explicada principalmente pela liquidação de quase a totalidade das operações financeiras denominadas em dólar. A

redução do 4T20 em relação ao 3T20 se deve principalmente à valorização do real frente ao dólar neste período e seu impacto sobre o saldo de contas a receber de clientes do mercado externo e o saldo de dívidas em dólar mantidos pela Companhia (ACCs).

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia mantinha apenas 3,7% da sua dívida em dólar, em operações de capital de giro (ACC – Adiantamento de Contrato de Câmbio), alinhadas com o volume de contas a receber de clientes externos.

O resultado financeiro sem variação cambial apresenta-se da seguinte forma:

| R\$ mil                                   | 4T20     | 3T20     | 4T19     | 2020     | 2019      |
|---|----------|----------|----------|----------|-----------|
| Receitas Financeiras sem variação cambial | 2.545    | 9.107    | 2.264    | 15.182   | 62.040    |
| Despesas Financeiras sem variação cambial | (11.226) | (19.577) | (33.416) | (70.413) | (137.216) |
| Resultado Financeiro sem variação cambial | (8.681)  | (10.470) | (31.152) | (54.961) | (75.176)  |

O resultado financeiro, excluindo-se os efeitos da variação cambial, foi negativo de R\$ 8.681 mil no 4T20 contra R\$ 31.152 mil negativos no 4T19 e R\$ 10.470 mil no 3T20. No ano de 2020, excluindo-se a variação cambial, o resultado financeiro foi negativo de R\$ 54.961 mil contra R\$ 75.176 mil negativos de 2019, uma melhora de 27,2%. Em 2019, o resultado financeiro sem variação cambial teve impacto positivo de R\$ 61.875 mil referente à atualização de créditos de PIS e COFINS, e impacto negativo de R\$ 42.151 mil referente a despesas de pré-pagamento de determinadas operações financeiras ocorridas naquele exercício. A redução do 4T20 em relação ao 3T20 se deve principalmente às medidas de gestão de ativos e passivos financeiros (Liability Management), que envolvem a liquidação de dívidas com custo inadequado à nova estrutura de capital ao longo destes trimestres.

## Câmbio

A taxa de câmbio, que era de R\$ 4,03/US\$ em 31 de dezembro de 2019, ficou 29,03% superior ao fim de dezembro de 2020 e chegou a R\$ 5,20/US\$. A taxa de câmbio média deste trimestre foi de R\$ 5,40/US\$, estável quando comparada à do 3T20 e 31,39% superior quando comparada ao mesmo período de 2019. No ano de 2020, a taxa de câmbio média apresentou valorização de 30,63% chegando a R\$ 5,16/US\$.

| R\$ mil     | 4T20 | 3T20 | 4T19 | $\Delta 4T20/3T20$ | $\Delta 4T20/4T19$ | 2020 | 2019 | $\Delta 2020/2019$ |
|-------------|------|------|------|--------------------|--------------------|------|------|--------------------|
| Dólar médio | 5,40 | 5,38 | 4,11 | +0,37%             | +31,39%            | 5,16 | 3,95 | +30,63%            |
| Dólar final | 5,20 | 5,64 | 4,03 | -7,80%             | +29,03%            | 5,20 | 4,03 | +29,03%            |

Fonte: Bacen

## Endividamento

O endividamento líquido consolidado em 31 de dezembro de 2020 totalizou R\$ 242.015 mil, comparado a R\$ 728.323 mil em 31 de dezembro de 2019, representando uma redução de 66,8% ou R\$ 486.308 mil.

Impactaram positivamente para a redução do endividamento líquido em base anual: (i) a realização da oferta pública de ações, resultando em ingresso líquido de R\$ 382.039 mil no caixa; e; (ii) a forte geração de Fluxo de Caixa Livre, potencializada pela compensação de impostos federais (IPI, PIS e COFINS) devido às ações judiciais da exclusão do ICMS da base do PIS e COFINS, bem como ao recebimento de parte dos imóveis rurais vendidos em 2019 no Estado do Rio Grande do Sul.

O endividamento bruto consolidado em 31 de dezembro de 2020 totalizava R\$ 588.247 mil, comparado a R\$ 838.310 mil em 31 de dezembro de 2019. A variação deste indicador foi influenciada pelas captações em menor volume que as liquidações no ano, além de liquidação de dívidas com custo inadequado à nova estrutura de capital.

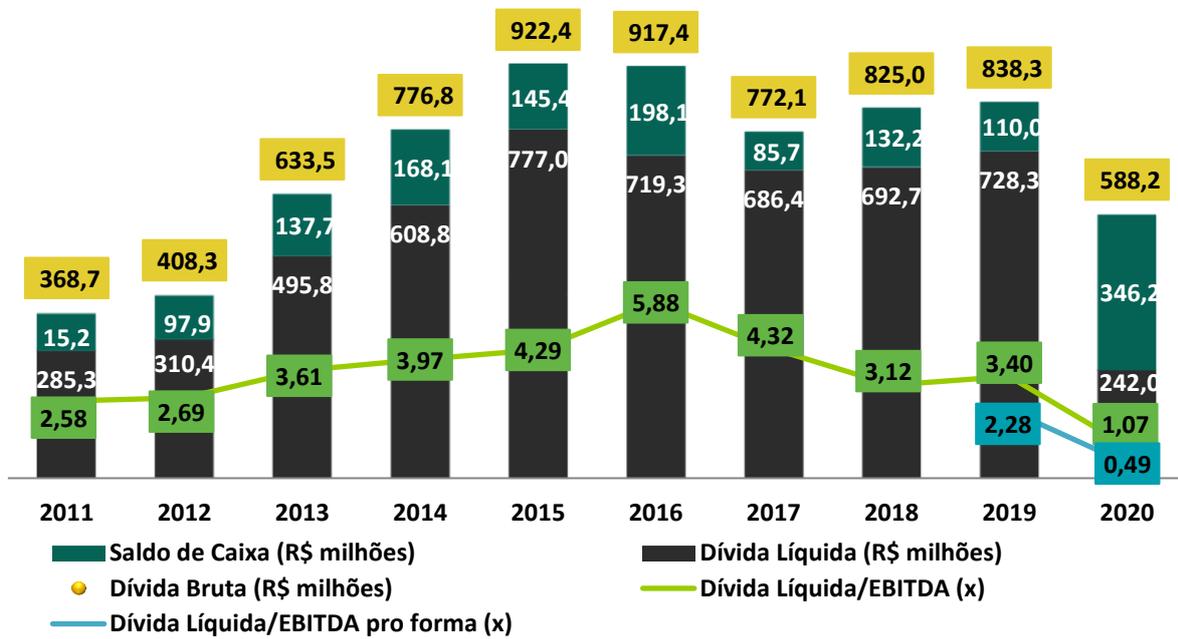
O perfil do endividamento bruto em 31 de dezembro de 2020 era de 9% com vencimento no curto prazo e 91% com vencimento no longo prazo e 96% era denominado em moeda local e 4% em moeda estrangeira. O custo médio da dívida em 31 de dezembro de 2020 era de 6,21% ao ano, uma redução de 0,05 p.p. em relação a 30 de setembro de 2020, resultado das medidas citadas anteriormente.

O saldo de caixa (composto por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e conta vinculada) consolidado em 31 de dezembro de 2020 totalizava R\$ 346.232 mil, comparado a R\$ 109.987 mil em 31 de dezembro de 2019. O aumento no saldo de caixa ocorreu principalmente devido à oferta pública de ações e à forte geração de Fluxo de Caixa Livre, frente à liquidação de operações financeiras.

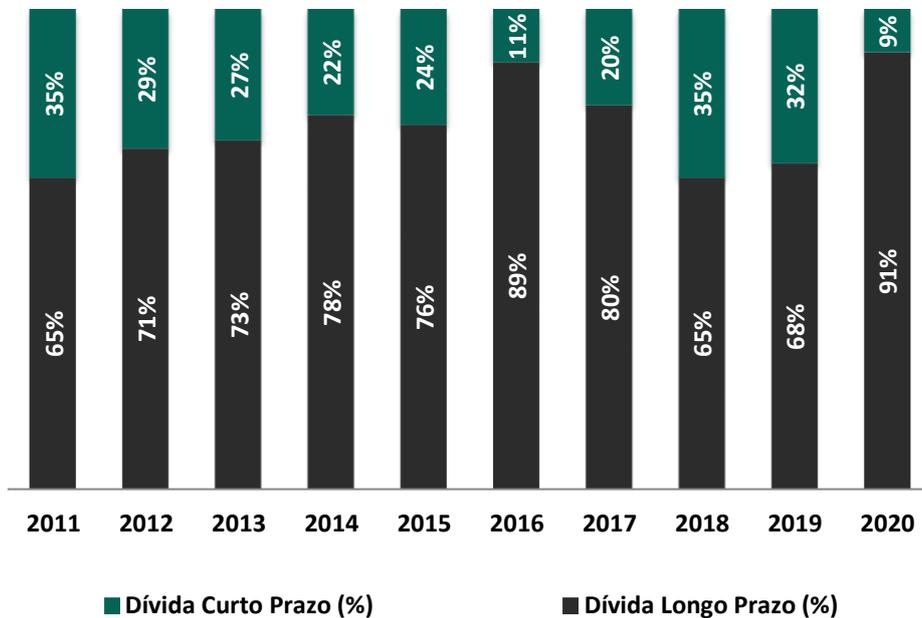
A relação dívida líquida/EBITDA foi de 1,07 vezes em dezembro de 2020, contra 3,40 vezes do final de 2019. A melhora do indicador se deve principalmente pela entrada dos recursos da oferta pública de ações realizada em 2020.

Considerando excluir da dívida líquida os valores que serão recebidos nos próximos meses, no montante de R\$ 131.768 mil, referentes a: i) Créditos de PIS e da COFINS no montante de R\$ 87.565 mil; ii) Venda de imóveis rurais no montante a receber de R\$ 4.003 mil; iii) Desmobilização de imóvel da Embalagem SP - Vila Maria, com saldo a receber no montante de R\$ 40.200 mil, resultariam na Dívida Líquida pro forma de R\$ 110.247 mil e uma alavancagem pro forma de 0,49 vezes (2,28 vezes ao final de 2019).

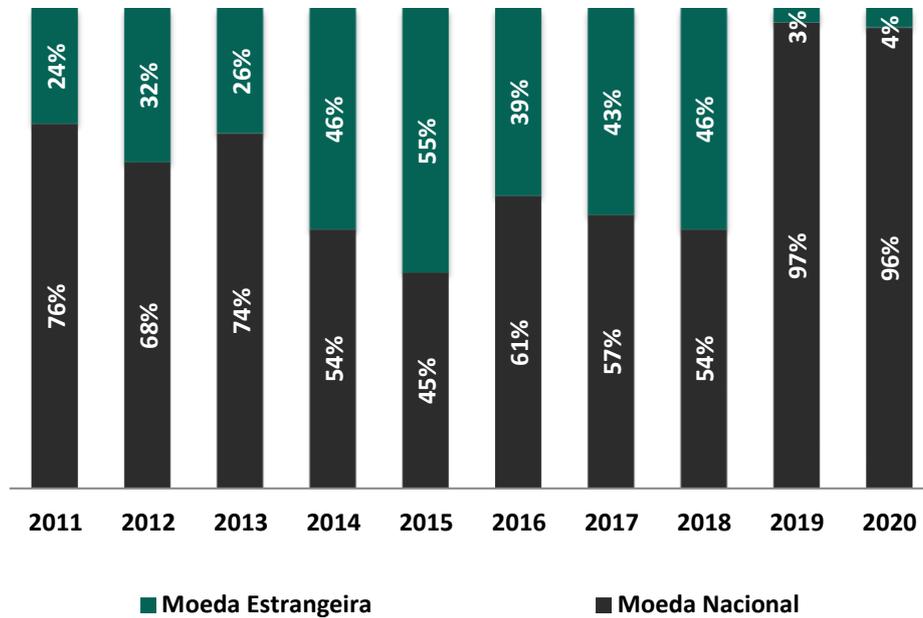
Endividamento e Dívida Líquida/EBITDA



Perfil do Endividamento Bruto



## Perfil do Endividamento Bruto



## Rating de crédito

Em julho de 2020, a Companhia recebeu upgrade da nota de crédito atribuída pela S&P para brA, com perspectiva estável. A nota de crédito reflete a resiliência dos negócios, a realização da oferta pública de ações com melhoria das condições de liquidez e a melhoria da governança pela adesão ao Novo Mercado da B3.

## Fluxo de caixa livre

| Fluxo de Caixa Livre                             | 4T20          | 3T20          | 4T19          | 2020           | 2019           |
|--|---------------|---------------|---------------|----------------|----------------|
| <b>EBITDA Ajustado</b>                           | <b>62.426</b> | <b>55.637</b> | <b>75.575</b> | <b>225.881</b> | <b>214.484</b> |
| (-) Capex  | (22.305)      | (17.280)      | (24.064)      | (72.731)       | (82.471)       |
| (-) Juros pagos/recebidos                        | (3.965)       | (30.974)      | (8.265)       | (68.598)       | (67.640)       |
| (-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)              | (10.974)      | (4.123)       | (332)         | (21.098)       | (1.634)        |
| (+/-) Capital de giro                            | 7.517         | 28.600        | (11.792)      | 38.807         | (32.998)       |
| (-) Dividendos + JCP                             | (5.910)       | (8.856)       | -             | (16.544)       | (3.725)        |
| (+/-) Outros                                     | 3.279         | 121           | 28.875        | 26.345         | 29.736         |
| <b>Fluxo de Caixa Livre</b>                      | <b>30.068</b> | <b>23.125</b> | <b>59.997</b> | <b>112.062</b> | <b>55.752</b>  |
| Dividendos + JCP                                 | 5.910         | 8.856         | -             | 16.544         | 3.725          |
| Plataforma Gaia                                  | 2.112         | -             | -             | 2.112          | -              |
| Projetos Expansão                                | 2.465         | 4.316         | 8.021         | 15.832         | 46.376         |
| <b>Fluxo de Caixa Livre ajustado<sup>1</sup></b> | <b>40.555</b> | <b>36.297</b> | <b>68.018</b> | <b>146.550</b> | <b>105.853</b> |
| <b>FCL ajustado Yield<sup>2</sup></b>            |               |               |               | <b>15,8%</b>   | <b>22,0%</b>   |

<sup>1</sup> Excluídos dividendos e JCP, Plataforma Gaia e Projetos Expansão

<sup>2</sup> Yield - FCL ajustado dividido valor médio de mercado nos UDM.

O Fluxo de Caixa Livre ajustado, que desconsidera os investimentos na Plataforma Gaia e em outros Projetos de Expansão, bem como dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas, foi de R\$ 40.555 mil no trimestre.

Os destaques do período foram a forte geração operacional de caixa e Capital de Giro positivo, beneficiado pela compensação de impostos federais (IPI, PIS e COFINS) devido às ações judiciais da exclusão do ICMS da base do PIS e da COFINS.

A redução nos juros pagos em relação ao trimestre anterior se refere ao pagamento sazonal nos meses de janeiro e julho dos juros da 3ª Emissão de Debêntures Verdes (CELU13), além da captura de resultado das medidas de Liability Management (gestão de ativos e passivos financeiros) que envolveram a liquidação de dívidas com custo inadequado à nova estrutura de capital ao longo do 3T20 e do 4T20.

O maior pagamento de imposto de renda e CSLL neste trimestre se deve ao aumento substancial do lucro líquido no período além do recolhimento destes tributos sobre o reconhecimento no 3T20 de decisão favorável relativa à exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS da empresa Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A., que foi incorporada pela Companhia no ano de 2014.

Em 2020, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi de R\$ 146.550 mil, um aumento de expressivos 38,4% em relação aos R\$ 105.853 mil registrados em 2019. Colaborou positivamente para este aumento, além da forte geração operacional de caixa, o Capital de Giro positivo, beneficiado pela compensação de impostos federais, citados anteriormente. Cabe mencionar ainda que o EBITDA de 2019 havia sido impactado positivamente pela venda de florestas da Companhia localizadas no Estado do Rio Grande do Sul no montante de R\$ 39.000 mil.

O Free Cash Flow Yield foi de 15,8% em 2020, uma redução de 6,2 p.p. em relação ao apurado em 2019. A redução se deve ao aumento da base acionária e pelo aumento no preço médio da ação da Companhia negociada no mercado em 2020 em relação a 2019.

### ***Return on invested capital (ROIC)***

O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) foi de 12,6% nos últimos 12 meses, uma redução de 2,8 p.p. em relação aos 12 meses findos em 30 de setembro de 2020. Tal redução decorre do aumento no capital investido médio como preparação para a execução dos investimentos da Plataforma Gaia.

| ROIC (R\$ mil) - UDM <sup>1</sup>          | 4T20             | 3T20             | 4T19             |
|--|------------------|------------------|------------------|
| <b>Ativo Total</b>                         | <b>1.692.836</b> | <b>1.634.193</b> | <b>1.542.063</b> |
| (-) Passivo Total (ex-dívida)              | (414.771)        | (406.030)        | (422.554)        |
| (-) Obras em Andamento                     | (34.175)         | (41.763)         | (53.937)         |
| <b>Capital Investido</b>                   | <b>1.243.890</b> | <b>1.186.400</b> | <b>1.065.572</b> |
| (-) Ajuste CPC 29 <sup>2</sup>             | (56.727)         | (51.737)         | (77.126)         |
| <b>Capital Investido Ajustado</b>          | <b>1.187.163</b> | <b>1.134.664</b> | <b>988.446</b>   |
| <b>EBITDA Ajustado</b>                     | <b>225.881</b>   | <b>239.030</b>   | <b>214.484</b>   |
| (-) Capex Manutenção                       | (54.787)         | (53.102)         | (36.095)         |
| (-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)        | (21.098)         | (10.456)         | (1.634)          |
| <b>Fluxo de Caixa Operacional Ajustado</b> | <b>149.996</b>   | <b>175.472</b>   | <b>176.755</b>   |
| <b>ROIC<sup>3</sup></b>                    | <b>12,6%</b>     | <b>15,5%</b>     | <b>17,9%</b>     |

<sup>1</sup> Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (Últimos Doze Meses)

<sup>2</sup> Diferencial do valor justo ativos biológicos menos Impostos Diferidos do Valor justo dos ativos biológicos

<sup>3</sup> ROIC (Últimos Doze Meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado

## AVALIAÇÃO DO VALOR JUSTO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS (FLORESTAS)

A partir de 2010, a Companhia passou a mensurar o valor justo dos seus ativos biológicos (florestas) periodicamente, conforme determina o CPC 29/IAS 41. A variação do valor justo dos seus ativos biológicos produziu efeitos no resultado da Companhia de 2020, conforme demonstrado a seguir:

### Efeitos das variações do valor justo dos ativos biológicos

| R\$ mil                                       | 2020    | 2019     |
|---|---------|----------|
| Variação do valor justo dos ativos biológicos | 18.374  | 7.970    |
| Exaustão do valor justo dos ativos biológicos | (6.002) | (12.252) |

A variação do valor justo dos ativos biológicos foi positiva em 2020, devido principalmente ao aumento de área, volume e preço de madeira apresentado no período.

A variação do valor justo dos ativos biológicos, bem como sua exaustão, é reconhecida no Custo dos Produtos Vendidos – CPV. Esta determinação contábil permite avaliar de forma mais precisa o valor de mercado das florestas da Companhia, conferindo maior adequação às suas Demonstrações Financeiras.

## RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES

O resultado operacional antes dos tributos e participações no 4T20 foi de R\$ 35.010 mil positivo ante R\$ 48.028 mil negativo no 4T19 e R\$ 32.333 mil positivo no 3T20. Em 2020, o resultado operacional antes dos tributos e participações totalizou R\$ 109.914 mil positivo, superior em comparação a 2019 registrado em R\$ 29.525 mil negativo.

## Lucro Líquido

No 4T20, o lucro líquido foi de R\$ 33.917 mil de lucro em comparação ao lucro de R\$ 14.154 mil no 4T19 e R\$ 25.558 mil de lucro no 3T20. No acumulado do ano, o lucro líquido foi de R\$ 92.761 mil de lucro comparado aos R\$ 26.456 mil de lucro apurados em 2019. Os principais impactos no lucro líquido no ano foram relacionados ao crescimento da receita líquida de vendas e também à margem bruta. O resultado de 2020 também foi impactado positivamente pelo reconhecimento de créditos de PIS e COFINS em função de trânsito em julgado de decisão favorável à Companhia no montante de R\$ 17.614 mil.

## Investimentos

A Companhia mantém sua estratégia de investir na modernização e na automação dos seus processos produtivos. Os investimentos deste ano de 2020 somaram R\$ 72.731 mil e foram basicamente direcionados para reflorestamento, manutenção e melhorias das estruturas físicas, software, máquinas e equipamentos da Companhia. Neste trimestre, também iniciaram os desembolsos dos investimentos da Plataforma Gaia.

| R\$ mil         | 4T20          | 2020          |
|-----------------|---------------|---------------|
| Prédios         | 4.933         | 5.377         |
| Equipamentos    | 11.625        | 46.615        |
| Intangível      | 925           | 4.175         |
| Reflorestamento | 4.822         | 16.564        |
| <b>Total</b>    | <b>22.305</b> | <b>72.731</b> |

## Plataforma Gaia

A administração da Companhia iniciou a implementação da Plataforma Gaia ([Link de acesso](#)), um conjunto de investimentos de grande impacto ambiental positivo e com taxa interna de retorno (TIR) superior ao custo de capital da Companhia. Importantes avanços ocorreram nos projetos, com destaque para a conclusão da engenharia básica e as principais equalizações técnicas do Projeto Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades. No Gaia II – Expansão da Embalagem SC, tivemos o início da execução do projeto, com o fechamento da compra dos principais equipamentos e o início da obra de aumento do prédio fabril. Enquanto isso, o Gaia III – Reforma da Máquina de Papel 2 se aproxima da etapa de conclusão de sua engenharia básica. Já os projetos Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei e Gaia V – Repotenciação São Luiz estão em fase de elaboração de projeto da nova linha de transmissão. Seguimos com consistência no propósito da Plataforma Gaia de ampliar competitividade, capacidade de produção e suficiência energética, o que nos habilita para o próximo ciclo de crescimento.

| Descrição do Projeto                                      | Unidade                         | Investimento Estimado |
|---|---------------------------------|-----------------------|
| Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades | Papel SC Campina da Alegria     | 455.561               |
| Gaia II – Expansão Embalagem SC                           | Embalagem SC Campina da Alegria | 149.156               |
| Gaia III – Reforma MP#2                                   | Papel SC Campina da Alegria     | 44.179                |
| Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei                        | Papel SC Campina da Alegria     | 31.299                |
| Gaia V – Repotenciação São Luiz                           | Papel SC Campina da Alegria     | 62.864                |
| <b>Investimento Estimado (R\$ mil)</b>                    |                                 | <b>743.059</b>        |

| Cronograma  | 2020   |        | 2021   |        | 2022   |        | 2023   |        |
|---|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
|   | 1º Sem | 2º Sem |
| Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades |        |        |        |        |        |        |        |        |
| Gaia II – Expansão Embalagem SC                           |        |        |        |        |        |        |        |        |
| Gaia III – Reforma MP#2                                   |        |        |        |        |        |        |        |        |
| Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei                        |        |        |        |        |        |        |        |        |
| Gaia V – Repotenciação São Luiz                           |        |        |        |        |        |        |        |        |

| PLATAFORMA GAIA   | Engenharia Básica | Execução Física |        |
|---|-------------------|-----------------|--------|
|   |                   | 1º Sem          | 2º Sem |
| Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades | 100%              |                 |        |
| Gaia II – Expansão Embalagem SC                           | 100%              | 15%             |        |
| Gaia III – Reforma MP#2                                   | 90%               |                 |        |
| Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei                        | 100%              |                 |        |
| Gaia V – Repotenciação São Luiz                           | 100%              |                 |        |

## Mercado de Capitais

### DEBÊNTURES VERDES

A companhia emitiu em 2019 Debêntures Verdes (CELU13) no mercado de capitais brasileiro no montante de R\$ 505.000 mil. As debêntures verdes possuem prazo final de pagamento em 2026, têm carência de principal até julho de

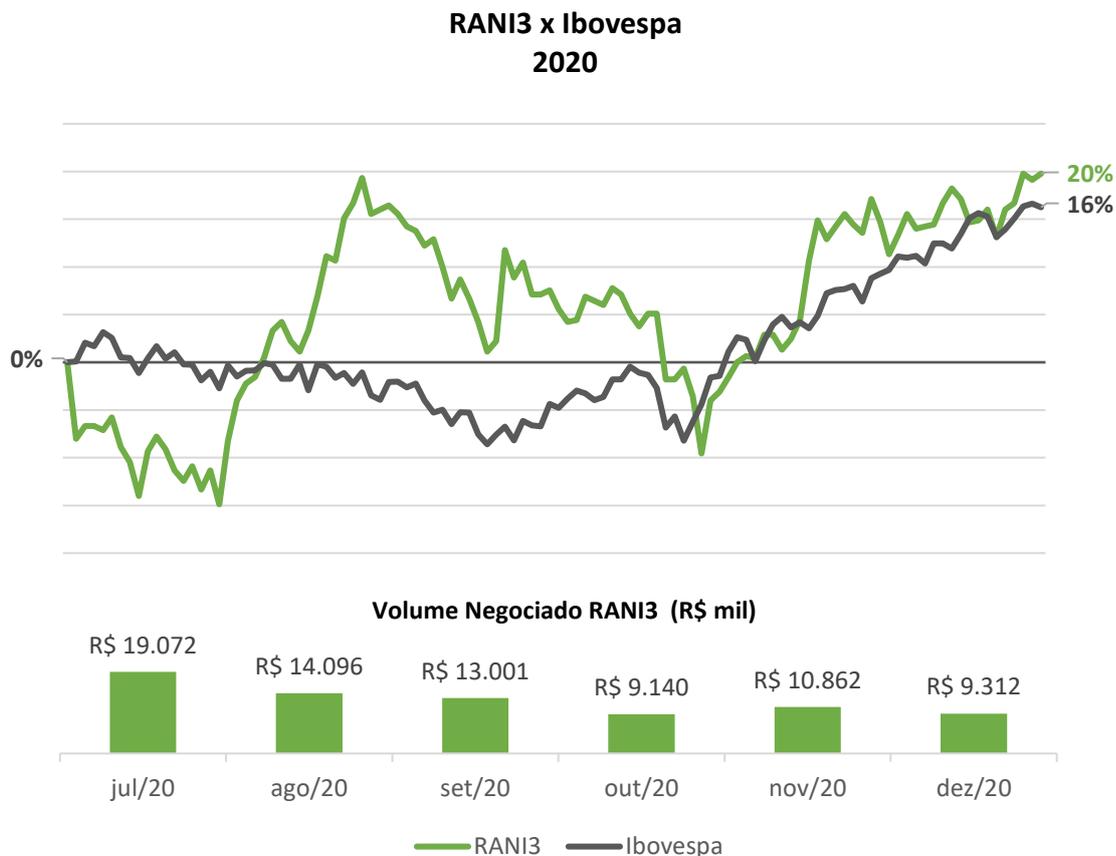
2023 e os juros são pagos semestralmente. A emissão foi realizada com taxa de CDI + 4,5% a.a. e, ao final de 2020, estava sendo negociada no mercado secundário por CDI + 3,74% a.a.

## CAPITAL SOCIAL

A Companhia concluiu com sucesso em 14 de dezembro de 2020 a migração para o segmento especial de listagem da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) denominado Novo Mercado, mais elevado nível de governança corporativa da B3. Desde essa data, as ações preferenciais da companhia foram convertidas em ações ordinárias (RANI3), na proporção de 1 (uma) ação ordinária para cada 1 (uma) ação preferencial, de acordo com o aprovado pelos acionistas em Assembleias realizadas em 08 de outubro de 2020.

O capital social da Irani, em 31 de dezembro de 2020, era representado por 256.720.235 ações ordinárias (RANI3) e a Companhia mantinha em tesouraria 2.376.116 ações ordinárias. Todas as ações possuem direito a voto e *tag along* de 100%. Ao final de 2020, as ações ordinárias eram negociadas a R\$ 5,39. As ações da Companhia compõem atualmente os índices IGC-NM, IGCX e o ITAG, da B3.

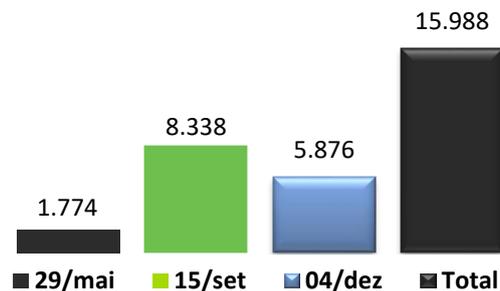
O volume de negociação das ações da Companhia, desde a oferta pública de ações realizada no mês de julho, em comparação com o índice Ibovespa, pode ser observado no gráfico abaixo:



## PROVENTOS

Em 19 de agosto de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a Política de Distribuição de Dividendos e Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio. Os proventos distribuídos em 2020 podem ser observados no gráfico abaixo:

Distribuição de proventos 2020 (R\$ mil)



## Perspectivas

O ano de 2021 inicia ainda em meio a muitas incertezas em relação à pandemia, com muitos países iniciando a vacinação ao tempo em que novas variantes do coronavírus surgem. É esperada uma recuperação econômica no Brasil e no mundo em reação especialmente aos incentivos fiscais e monetários implementados pelos países. Muitas das mudanças experimentadas pelas pessoas durante a pandemia devem ser incorporadas ao dia a dia, como o maior uso do e-commerce e delivery, beneficiando os negócios da Companhia. Acreditamos que a Irani está muito bem posicionada, tanto nos aspectos mercadológicos, quanto em competitividade e estrutura de capital para se beneficiar da tendência de longo prazo em sustentabilidade, da economia de baixo carbono, dos juros baixos e do câmbio nos patamares atuais. A Plataforma Gaia, que é o conjunto de investimentos em energia limpa, ampliação de capacidade e em produtividade, é o grande foco da Companhia para 2021 e nos anos seguintes. Estes investimentos fortalecerão o posicionamento da Irani, tornando-a ainda mais competitiva e gerando valor diferenciado aos acionistas.

## WEBINAR DE RESULTADOS

Em português (com tradução simultânea em inglês):

Data e Horário: segunda-feira, 1 de março de 2020 às 11h00 (Brasília)

Inscreva-se: [https://irani.zoom.us/webinar/register/WN\\_9dCJmGEhQre5j1OJ9g12Ww](https://irani.zoom.us/webinar/register/WN_9dCJmGEhQre5j1OJ9g12Ww)

A videoconferência ficará disponível no website da Companhia.

A tradução simultânea em inglês estará disponível no acesso pelo aplicativo no computador ou celular.

Para informações adicionais, acesse nosso website – [www.irani.com.br/ri](http://www.irani.com.br/ri) ou entre em contato com a Área de Relações com Investidores:

**Odivan Carlos Cargnin**

[odivancargnin@irani.com.br](mailto:odivancargnin@irani.com.br)

Tel.: (51) 99786-3476

**Evandro Zabott**

[evandrozabott@irani.com.br](mailto:evandrozabott@irani.com.br)

Tel.: (51) 3303 3893 Ramal 1217

**Mariciane Brugneroto**

[maricianebrugneroto@irani.com.br](mailto:maricianebrugneroto@irani.com.br)

Tel.: (51) 3303 3893 Ramal 1071

Endereço: Rua Francisco Lindner, 477 Joaçaba/SC 89.600-000

E-mail: [ri@irani.com.br](mailto:ri@irani.com.br)

*Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas a mudanças.*

## Anexo I – Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil)

|   | 4T20            | 3T20            | 4T19            | Var.<br>4T20/3T20 | Var.<br>4T20/4T19 | 2020             | 2019             | Var. 2020/2019 |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------|----------------|
| <b>Receita líquida de vendas</b>                                  | <b>290.935</b>  | <b>261.363</b>  | <b>232.972</b>  | <b>11,3%</b>      | <b>24,9%</b>      | <b>1.029.605</b> | <b>898.779</b>   | <b>14,6%</b>   |
| Varição do valor justo dos ativos biológicos                      | 9.555           | 733             | 676             | 1.203,5%          | 1.313,5%          | 18.374           | 7.970            | 130,5%         |
| Custo dos produtos vendidos                                       | (209.233)       | (184.283)       | (168.102)       | 13,5%             | 24,5%             | (722.663)        | (638.349)        | 13,2%          |
| <b>Lucro bruto</b>  | <b>91.258</b>   | <b>77.813</b>   | <b>65.546</b>   | <b>17,3%</b>      | <b>39,2%</b>      | <b>352.316</b>   | <b>268.400</b>   | <b>21,2%</b>   |
| <b>(Despesas) Receitas Operacionais</b>                           | <b>(48.743)</b> | <b>(34.177)</b> | <b>(28.395)</b> | <b>42,6%</b>      | <b>71,7%</b>      | <b>(159.801)</b> | <b>(63.278)</b>  | <b>152,5%</b>  |
| Com vendas  | (23.010)        | (24.485)        | (20.771)        | -6,0%             | 10,8%             | (90.657)         | (83.270)         | 8,9%           |
| Perdas por <i>impairment</i> contas a receber                     | (131)           | (67)            | (39)            | 95,5%             | 235,9%            | (1.268)          | (595)            | 113,1%         |
| Gerais e administrativas  | (21.711)        | (15.943)        | (20.344)        | 36,2%             | 6,7%              | (70.660)         | (61.905)         | 14,1%          |
| Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas                 | 3.065           | 9.447           | 12.759          | -67,6%            | -76,0%            | 12.869           | 82.492           | -84,4%         |
| Participação dos administradores                                  | (6.956)         | (3.129)         | -               | 122,3%            | -                 | (10.085)         | -                |                |
| <b>Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos</b>     | <b>42.515</b>   | <b>43.636</b>   | <b>37.151</b>   | <b>-2,6%</b>      | <b>14,4%</b>      | <b>165.515</b>   | <b>205.122</b>   | <b>-19,3%</b>  |
| <b>Receita (despesas) financeiras, líquidas</b>                   | <b>(7.505)</b>  | <b>(11.303)</b> | <b>(85.179)</b> | <b>-33,6%</b>     | <b>-91,2%</b>     | <b>(55.601)</b>  | <b>(234.647)</b> | <b>-76,3%</b>  |
| Receitas financeiras  | 4.737           | 13.877          | 5.977           | -65,9%            | -20,7%            | 28.253           | 77.285           | -63,4%         |
| Despesas financeiras  | (12.242)        | (25.180)        | (91.156)        | -51,4%            | -86,6%            | (83.854)         | (311.932)        | -73,1%         |
| <b>Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários</b> | <b>35.010</b>   | <b>32.333</b>   | <b>(48.028)</b> | <b>8,3%</b>       | <b>-</b>          | <b>109.914</b>   | <b>(29.525)</b>  | <b>-</b>       |
| IR e contribuição social corrente                                 | (9.024)         | (7.521)         | (66)            | 20,0%             | 13.572,7%         | (24.295)         | (299)            | 8.025,4%       |
| IR e contribuição social diferidos                                | 7.931           | 746             | 62.248          | 963,1%            | -87,3%            | 7.142            | 56.280           | -87,3%         |
| <b>Lucro líquido das operações continuadas</b>                    | <b>33.917</b>   | <b>25.558</b>   | <b>14.154</b>   | <b>32,7%</b>      | <b>139,6%</b>     | <b>92.761</b>    | <b>26.456</b>    | <b>250,6%</b>  |
| <b>Lucro líquido das operações descontinuadas</b>                 | <b>-</b>        | <b>-</b>        | <b>(15.770)</b> | <b>-</b>          | <b>-</b>          | <b>-</b>         | <b>(106.048)</b> | <b>-</b>       |
| <b>Lucro líquido do exercício</b>                                 | <b>33.917</b>   | <b>25.558</b>   | <b>(1.616)</b>  | <b>32,7%</b>      | <b>-</b>          | <b>92.761</b>    | <b>(79.592)</b>  | <b>-</b>       |

## Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

| Ativo                                      | 31/12/20         | 31/12/19         | Passivo e Patrimônio Líquido                               | 31/12/20         | 31/12/19         |
|--|------------------|------------------|--|------------------|------------------|
| <b>CIRCULANTE</b>                          | <b>771.598</b>   | <b>503.864</b>   | <b>CIRCULANTE</b>  | <b>277.356</b>   | <b>430.506</b>   |
| Caixa e equivalentes de caixa              | 54.260           | 80.822           | Empréstimos e financiamentos                               | 43.498           | 247.316          |
| Aplicações financeiras                     | 291.972          | -                | Fornecedores   | 109.095          | 89.820           |
| Contas a receber de clientes               | 202.470          | 162.252          | Obrigações sociais e previdenciárias                       | 45.448           | 29.649           |
| Estoques                                   | 92.977           | 76.845           | Obrigações tributárias                                     | 21.856           | 15.004           |
| Tributos a recuperar                       | 73.167           | 79.421           | IR e CSLL a pagar  | 3.114            | 274              |
| Bancos conta vinculada                     | -                | 29.165           | Parcelamentos tributários                                  | 8.830            | 6.877            |
| Outros ativos                              | 15.552           | 33.779           | Adiantamento de clientes                                   | 6.407            | 4.860            |
| Ativos não circulantes mantidos para venda | 41.280           | 41.580           | Dividendos e JCP a pagar                                   | 10.467           | 1.818            |
|  |                  |                  | Outras contas a pagar                                      | 12.699           | 13.808           |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                      | <b>1.042.519</b> | <b>1.075.682</b> | Debêntures   | 11.968           | 18.192           |
| Contas a receber de clientes               | 4.173            | 1.576            | Passivo de arrendamento                                    | 3.974            | 2.888            |
| Tributos a recuperar                       | 27.448           | 76.911           |  |                  |                  |
| Depósitos judiciais                        | 886              | 952              | <b>NÃO CIRCULANTE</b>                                      | <b>750.601</b>   | <b>812.549</b>   |
| Outros ativos                              | 27               | 1.951            | Empréstimos e financiamentos                               | 35.912           | 78.467           |
| Ativos biológicos                          | 177.684          | 154.518          | Outras contas a pagar                                      | 59               | 59               |
| Propriedade para investimento              | 21.541           | 5.575            | Obrigações tributárias                                     | 3.442            | 8.087            |
| Imobilizado                                | 648.842          | 669.785          | IR e contribuição social diferidos                         | 163.111          | 170.253          |
| Intangível                                 | 140.738          | 141.989          | Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários    | 18.040           | 24.680           |
| Direito de uso de ativos                   | 21.180           | 22.425           | Parcelamentos tributários                                  | 16.039           | 17.159           |
|  |                  |                  | Debêntures   | 496.869          | 494.335          |
|  |                  |                  | Passivo de arrendamento                                    | 17.129           | 19.509           |
|  |                  |                  | <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                                  | <b>786.160</b>   | <b>336.491</b>   |
|  |                  |                  | Capital social   | 543.934          | 161.895          |
|  |                  |                  | Reserva de capital   | 960              | 960              |
|  |                  |                  | Reservas de lucros   | 86.501           | 11.918           |
|  |                  |                  | Ajustes de avaliação patrimonial                           | 154.759          | 163.704          |
|  |                  |                  | Prejuízos acumulados                                       | -                | (1.992)          |
|  |                  |                  | Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores | 768.154          | 336.485          |
|  |                  |                  | Participação dos não controladores                         | 6                | 6                |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                      | <b>1.814.117</b> | <b>1.579.546</b> | <b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>               | <b>1.814.117</b> | <b>1.579.546</b> |

**Anexo III – Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)**

|   | 2020             | 2019            |
|---|------------------|-----------------|
| <b>Caixa líquido atividades operacionais</b>  | <b>196.291</b>   | <b>107.829</b>  |
| <b>Caixa gerado nas operações</b>   | <b>285.987</b>   | <b>132.922</b>  |
| (Prejuízo)/Lucros antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR) das Operações Continuadas e Descontinuadas | 109.914          | (135.573)       |
| Variação do valor justo dos ativos biológicos   | (18.374)         | (7.970)         |
| Depreciação, amortização e exaustão   | 77.236           | 122.184         |
| Impairment sobre ativo imobilizado  | 771              | 54.856          |
| Resultado na alienação de ativo imobilizado   | (4.115)          | (16.211)        |
| Participação dos administradores  | 8.085            | -               |
| Provisão/reversão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários  | (4.875)          | 9.165           |
| Provisão para impairment de contas a receber de clientes  | 1.400            | 5.398           |
| Reversão/provisão para perdas de outros ativos  | (2.029)          | 2.131           |
| Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures                                      | 70.753           | 268.957         |
| Juros sobre passivo de arrendamento   | 1.992            | 2.101           |
| Juros sobre aplicação conta vinculada   | (97)             | (642)           |
| Exclusão do ICMS da base cálculo do PIS e da COFINS   | (20.475)         | (143.157)       |
| <b>Variações nos ativos e passivos</b>  | <b>(89.696)</b>  | <b>(25.093)</b> |
| Contas a receber  | (44.215)         | (508)           |
| Estoques  | (14.103)         | (7.394)         |
| Impostos a recuperar  | 75.441           | (5.398)         |
| Outros ativos   | 20.218           | (224)           |
| Fornecedores  | 19.275           | (5.265)         |
| Obrigações sociais e previdenciárias  | 7.714            | (934)           |
| Adiantamento de clientes  | 1.547            | 3.461           |
| Obrigações tributárias  | 2.683            | (7.824)         |
| Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures   | (66.528)         | (21.582)        |
| Pagamento juros sobre passivo de arrendamento   | (2.070)          | (2.089)         |
| Outras contas a pagar   | (2.759)          | (4.231)         |
| Impostos pagos (IR e CSLL)  | (21.098)         | (1.422)         |
| <b>Caixa líquido atividades de investimento</b>   | <b>(330.068)</b> | <b>(82.260)</b> |
| Aplicações financeiras  | (291.972)        | -               |
| Aquisição de imobilizado  | (51.992)         | (48.652)        |
| Aquisição de ativo biológico  | (16.564)         | (16.587)        |
| Aquisição de intangível   | (4.175)          | (17.232)        |
| Redução de capital de não controladores   | -                | (2)             |
| Recebimento em alienação de ativo imobilizado   | 5.373            | 28.736          |
| Bancos conta vinculada  | 29.262           | (28.523)        |
| <b>Caixa líquido atividades de financiamento</b>  | <b>107.215</b>   | <b>(76.966)</b> |
| Pagamento de dividendos   | (16.544)         | (3.725)         |
| Integralização de capital   | 405.000          | -               |

---

|   |                 |                 |
|---|-----------------|-----------------|
| Custo com emissão de ações                                  | (22.961)        | -               |
| Passivos de arrendamento pagos                              | (3.992)         | (3.893)         |
| Empréstimos captados  | 57.908          | 200.512         |
| Emissão de debêntures (Líquidos dos custos de captação)     | -               | 493.609         |
| Empréstimos e debêntures pagos                              | (312.196)       | (763.469)       |
| <b>(Redução)/Aumento de caixa e equivalentes</b>            | <b>(26.562)</b> | <b>(51.397)</b> |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b> | <b>80.822</b>   | <b>132.219</b>  |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>  | <b>54.260</b>   | <b>80.822</b>   |

---